



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 44 - Nº 334 - Maio - Junho / 2012

O pensamento vivo de Chico Xavier

Dez anos da partida do médium Francisco Cândido Xavier, fenômeno humano e mediúnico. Mineiro que ultrapassou a fronteira do Espiritismo. *"Saibas onde estiveres que esta luz que acendeste, no mundo, com Jesus, jamais, em tempo algum, vai-se apagar!..."* Uberaba, 30 de junho de 2002. (1910*2002)

Aceito o mundo e os homens como eles são e continuo eu mesmo.

Meu Deus, a vida é tão bela... Uma folha, de uma árvore qualquer é uma página tão bela quanto Shakespeare!

Ah!... Mas quem sou eu, senão uma formiga, das menores, que anda pela terra cumprindo sua obrigação?!

Eu me sinto feliz de ser obstinadamente médium... Eu gosto de ser médium, gosto desta palavra... Quero morrer médium... É tudo que eu sempre quis ser.

Sei que a obra é de Jesus, que o serviço é do Alto, mas não ignoramos que os Mensageiros Divinos precisam de mãos humanas.

Tenho aprendido com os Benfeitores Espirituais que a paz é a doação que podemos oferecer aos outros, sem tê-la para nós mesmos.

Muitas vezes, achamos que o perdão deve ser um ato heróico depois de certas calamidades.

...quanto mais nos estendemos no serviço espiritual com o público menos nos pertencemos.

...quando nos esforçamos por oferecer algo de nós aos companheiros que fazem dificuldades e sofrimentos maiores do que os nossos, desses mesmos companheiros nascem forças benéficas que passam a funcionar em nosso favor.

Esperar felicidade na Terra é ilusão; e expectativa de agradar à maioria dos homens é ilusão maior.



"Começar é fácil, continuar é difícil e chegar ao fim é crucificar-se" – diz o nosso Emmanuel, para designar uma tarefa cristã.

Jesus não nos pede que sejamos "bonzinhos", mas que sejamos bons... Não é ser bom antes nem depois, mas ser bom na hora.

Se eu fosse obrigado a escolher entre a fé em Deus e a minha morte, eu preferiria morrer a ter que deixar de acreditar em Deus.

O assunto da mediunidade com Jesus e Kardec é novo no mundo, e virá o tempo em que o trabalho dos médiuns será facilitado. Até lá que Jesus nos dê forças para "aguentar a barra" e trabalhar com alegria.

O nosso Emmanuel costuma dizer-me assim: "Recebendo as mensagens dos Benfeitores Espirituais, estaremos formando os livros doutrinários, mas doando algumas migalhas de fraternidade e simpatia aos irmãos que chegam até nós, estaremos formando leitores desses mesmos livros que nos merecem tanto amor".

O Cristianismo é uma religião sem cadáveres, pois começou com Jesus Cristo ressuscitado: foi o grande morto revivido para demonstrar que não há morte.

O Espiritismo é uma doutrina evolutiva. Sendo evolutiva, ela caminhará ao encontro das outras, e formaremos, então, com a bênção de Deus, o Cristianismo total. Eu não

acredito que a Doutrina Espírita tenha privilégios e que, um dia, nós sejamos "os tais".

Compreendendo quanto a disciplina é constrangedora, mas, se com ela, os médiuns lutam tanto, sem ela, pelo menos quanto a mim, eu não conseguiria caminhar.

Quem sou eu para dar conselhos? Agora, se alguma coisa pudesse dizer aos médiuns principiantes, diria o que Emmanuel me disse: "Sem disciplina e sem devotamento sincero às lições de Jesus, na óptica de Allan Kardec, sequer vale a pena começar..."

O Mundo Espiritual começa aqui... A Terra é uma dimensão espiritual materializada. Somos espíritos ocupando um corpo materializado. A morte significa apenas um passo adiante na caminhada.

A revolução em que acredito é aquela ensinada por Nosso Senhor Jesus Cristo, que começa pela corrigenda de cada um, com base do "façamos aos outros aquilo que desejamos que os outros nos façam".

O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros..

(Trechos do Livro 100 Anos de Chico Xavier, de Carlos A. Baccelli. Livraria Espírita Edições "Pedro e Paulo".)

Atendimento

Instituição Benéfica "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo João Nunes Maia
(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz
Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais
Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h às 10h
Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 17h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Benéfica da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723
Segundas-feiras, Quartas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h
Quintas-feiras, das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 10h30 às 12h - Casa Luz

Reforço Escolar

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários
1º e 3º Sábados do mês, das 11h às 12h - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Benéfica "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Verônica A. Borges

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.
Tiragem: 3.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

3	Editorial: Desenvolvimento Psíquico
4	Escola de Aprendizizes do Evangelho
5	Palestra: Richard Simonetti
6	Evangelho: Porquê e para quê fazer o "Evangelho no Lar"?
7	Comemoração: Festa no Dia das Mães
8	26º Simpósio Espírita: Jesus, o maior pedagogo da Humanidade
8	26º Simpósio Espírita: A Didática de Jesus
9	26º Simpósio Espírita: A Doutrina espírita e seus Postulados
9	26º Simpósio Espírita: Educação Religiosa
10	26º Simpósio Espírita: A Educação Espírita
10	26º Simpósio Espírita: Evolução Segundo o Espiritismo
11	Mostra Espírita: Evoluindo em Família
12	Crianças na Casa Espírita: Preparando a criança para o passe
13	Artigo: Anencefalia
14	Para Refletir: Não reclame, seja feliz!
15	Cantinho da Leitura: O Caçador de Espíritos
16	Psicografia
16	Bazar Dia das Mães
16	Assistência Espiritual Março-Abril 2012



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Desenvolvimento Psíquico

Tentando definir a mediunidade, podemos ainda interpretá-la como sendo a capacidade de fazer-se alguém intermediário entre pessoas e regiões distintas. E assim como existem agentes de variada espécie para variados assuntos da vida humana, temos medianeiros de especialidades múltiplas para a vida espiritual.

Informados hoje de que a morte física não expressa sublimação, não podemos assim admitir que o desenvolvimento das faculdades psíquicas constituísse só por si, credencial de superioridade.

Daí o imperativo de fixarmos no aprimoramento pessoal a condição primária do êxito em qualquer tarefa de intercâmbio.

A força elétrica é o reservatório de poder. A lâmpada é o recipiente da manifestação luminosa. Mas se a lâmpada estiver quebrada, como aproveitar a energia para expulsar as trevas?

O benfeitor espiritual é o mensageiro da perfeição e da beleza. O homem é o veículo de sua presença e intervenção. Todavia, se o homem está mergulhado no desespero ou no desalento, na indisciplina ou no abuso, como desempenhar a função de refletor dos emissários divinos?

Há muita gente que se reporta ao automatismo e à inconsciência nos estudos da mediunidade, perfeitamente cabíveis no círculo dos fenômenos. Não podemos olvidar, entretanto, que o serviço de elevação

“ Há muita gente que se reporta ao automatismo e à inconsciência nos estudos da mediunidade, perfeitamente cabíveis no círculo dos fenômenos. Não podemos olvidar, entretanto, que o serviço de elevação exige esforço e boa vontade, vigilância e compreensão daquele que o executa, a fim de que a tarefa espiritual se sustente em vôo ascensional para os cimos da vida. ”

Aqui, encontramos clarividentes notáveis e além somos defrontados por excelentes médiuns falantes, mas se aquele que vê não possui discernimento para o esforço de seleção e se aquele que se faz portador do verbo não consegue auxiliar a obra de esclarecimento construtivo, o trabalho de transmissão sofre naturalmente consideráveis prejuízos, desajudando ao invés de ajudar.

Nesse sentido, somos obrigados a reconhecer que o espírito do Cristianismo jamais foi alterado, em sua pureza essencial, mas os representantes ou medianeiros dele, no curso dos séculos, impuseram-lhe cultos, interpretações, aspectos e atividades, simplesmente artificiais.

O médium de agora deve exprimir-se em mais altos níveis.

Acham-se, frente a frente, os dois grandes grupos da Humanidade - encarnados e desencarnados - e, em ambos, persistem os “altos e baixos” do mundo moral...

Se o intermediário entre eles não se aperfeiçoa, convenientemente, permanece na posição do aprendiz retardado, por tempo indefinível, nas letras iniciantes, quando lhe constitui obrigação avançar sempre, na direção da sabedoria.

O artista é o representante da música. O violino é o instrumento. Mas se o violino aparece irremediavelmente desajustado, como revelar-se o portador da melodia?

exige esforço e boa vontade, vigilância e compreensão daquele que o executa, a fim de que a tarefa espiritual se sustente em vôo ascensional para os cimos da vida.

Por esse motivo, quem se disponha a cooperar em semelhante ministério precisará buscar no bem a sua própria razão de ser.

Amando, arrancamos no caminho as mais belas notas de simpatia e fraternidade, que constituem vibrações positivas de auxílio e apoio, na edificação que nos compete efetuar.

A bondade e o entendimento para com todos representam o roteiro único para crescermos em aprimoramento dos dons psíquicos de que somos portadores, de modo a assimilarmos as correntes santificantes dos planos superiores, em marcha para a consciência cósmica.

Não há bom médium, sem homem bom.

Não há manifestação de grandeza do Céu, no mundo, sem grandes almas encarnadas na Terra.

Em razão disso, acreditamos que só existe verdadeiro e proveitoso desenvolvimento psíquico, se estamos aprendendo a estudar e servir.

Fonte: Livro Roteiro, Espírito Emmanuel, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

ANGELA FLORA
PAISAGISTA EMPRESARIAL
PROJETO / EXECUÇÃO / MANUTENÇÃO
TEL: (11) 4787-2354 – SÃO PAULO

Cardápios Personalizados
Folders Revistas
Flyers Painéis Banners

Fabiana Heider Designer
11 8330.2828
fabiheider@hotmail.com

fah!
design

“Discípulo de Jesus não é um passaporte de perfeição, é um diploma de boa vontade de trabalhador”.

Tantos sentimentos povoam minha mente nesses dias de reflexão sobre o tema proposto e isso é maravilhoso!

Inicialmente, penso nos ensinamentos recebidos ao longo desta encarnação, de que Deus é nosso Pai e Criador, é Senhor de todos os seres e de todas as coisas, é soberanamente bom, justo e misericordioso.

Criou-nos para sermos felizes e deu-nos a Centelha Divina de todas as virtudes para que possamos desenvolvê-las, em seus aspectos moral e intelectual.

A fé inquebrantável nesses ensinamentos me tranquiliza e me dá a certeza de que estou no caminho certo.

Acredito que o desenvolvimento moral é o mais difícil de realizar, por isso Deus, que sabe tudo e que tudo provê, enviou-nos seu Filho dileto, Jesus, para nos ensinar como realizar a nossa trajetória evolutiva.

Jesus é, pois, o modelo a seguir. Espírito da esfera Crística, que presidiu a formação do planeta Terra, é o Mentor de todos os espíritos que aqui habitam, encarnados e desencarnados.

Espírito de inimaginável grandeza e sabedoria veio até nós encarnados para deixar, fincar, por todos os séculos, o seu Código Moral para que todos os espíritos pudessem tomar conhecimento do que se deve fazer para conquistar o próprio progresso moral.

O progresso é uma Lei Divina e a ele estamos todos submetidos.

A sua realização é um processo que se desenrola através das encarnações. Deus acredita em seus filhos, por isso lhes dá as oportunidades através das vidas sucessivas. Deus persevera conosco. Ele não desiste de seus filhos, por isso seu Dileto Filho disse que nenhuma de suas ovelhas irá se perder.

Como o progresso a ser realizado é um processo, a sua efetivação dá-se pelo trabalho. Não somente aquele trabalho que desempenhamos para adquirir o nosso sustento material nesta encarnação, mas no sentido amplo de todas as nossas ações e reações – verbais ou em pensamentos – que manifestamos em todos os aspectos da nossa vida.

Partindo do pressuposto que a evolução moral do ser humano dá-se pelo conhecimento, especialmente das Leis Divinas, inicialmente tomamos contato com tais leis ao longo de nossa caminhada, na fase do conhecer; depois passamos para a fase do sentir, para afinal sermos aquilo que conhecemos, segundo nos diz Léon Denis.

Nessa última fase, vivenciaremos integralmente os ensinamentos divinos: será o automatismo das Leis Divinas em nosso ser espiritual.



Considerando que ainda nos encontramos na primeira fase – a do conhecer – tudo que realizamos vem carregado com as nossas imperfeições, mas Deus, que é soberanamente bom, justo e misericordioso aproveita o pouco que realizamos. É do pouco e do perseverar no bom caminho que progredimos.

Por isso, o tema proposto nos fala que ser *discípulo de Jesus não é um passaporte de perfeição, é um diploma de boa vontade de trabalhador*. É aquele que luta contra suas próprias imperfeições.

Em primeiro lugar trabalhamos para nós mesmos, para nossa evolução e, porque a lei da solidariedade é de ordem divina, devemos trabalhar em favor do próximo, exercitando as virtudes da caridade, fraternidade, bondade etc, senão não saberemos se estamos de fato sendo *discípulos de Jesus*.

Conseguimos, através de nossas atitudes, realizar o bem, praticando a caridade ardente que nos permite entrar em contato com a harmonia, a paz, a beleza do Universo para nos sentirmos verdadeiros filhos de Deus.

Finalizando, a fé sem trabalho é morta. O discípulo de Jesus deve lutar para conseguir o diploma de boa vontade de trabalhador e fazer uso dele, perseverando no bem, porque Deus persevera conosco, sempre.

Maria Gabrinha

Aluna da 17ª Turma (2010-2011) da Escola de Aprendizes do Evangelho, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Na noite do dia 23 de maio de 2012, a nossa tradicional Reunião Pública Espiritual contou com a presença do médium, escritor e palestrante Richard Simonetti, presidente-fundador do Centro Espírita Amor e Caridade, na cidade de Bauru.

Iniciou sua palestra citando um trecho do Evangelho de Lucas, capítulo doze (vv. 13 a 21): *“Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança”. Ele respondeu: “Homem, quem me estabeleceu juiz ou árbitro da vossa partilha? Precavei-vos cuidadosamente de qualquer cupidez, pois, mesmo na abundância, a vida do homem não é assegurada por seus bens”*. Depois, relatou a parábola do Homem Rico, concluindo com a afirmativa de Jesus: *“Assim acontece, com aqueles que são ricos diante dos homens, mas são pobres diante de Deus”*.

desbastam nossas imperfeições mais grosseiras.

Criamos um patrimônio espiritual quando investimos no desenvolvimento individual, ampliando a inteligência, o conhecimento, a sabedoria por meio do estudo, aprendendo e compreendendo os objetivos da existência humana; no desenvolvimento moral, conquistando o amor e superando limitações para entender o que Deus espera de nós.

A sabedoria e o amor são como duas asas necessárias para nosso aperfeiçoamento, porém, o cidadão que usa apenas a asa da inteligência sem o correspondente desenvolvimento moral, perde o rumo e acaba enveredando por caminhos tortuosos na vida. Por outro lado, apenas o desenvolvimento moral, com o único objetivo de encontrar Deus, pode conduzir a um isolamento do mundo real, nos



há santos por aqui, mas, às vezes, missionários reencarnam como um Chico Xavier, Allan Kardec, Madre Teresa de Calcutá ou Mahatma Gandhi.

Simonetti apresentou ao público um questionário e pediu que respondessem mentalmente escolhendo uma das opções: provação ou expiação? Foi um momento de

“Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança”. Ele respondeu: “Homem, quem me estabeleceu juiz ou árbitro da vossa partilha? Precavei-vos cuidadosamente de qualquer cupidez, pois, mesmo na abundância, a vida do homem não é assegurada por seus bens”.

Em seguida, discorreu sobre o nosso apego aos bens materiais e desenvolvimento espiritual, pois, sem um patrimônio para levar à Espiritualidade seremos os “sem teto e sem terra” do Mundo Espiritual, compondo a imensa população de rua que habita as regiões umbralinas, “onde há choro e ranger de dentes”, como dizia Jesus.

Qual a finalidade da existência humana, na Terra? Segundo o materialista, não há finalidade, pois tudo acaba na sepultura. Diz o evangélico que viemos para encontrar Jesus e o futuro no Paraíso. Para o espírita, nascemos para pagar dívidas e, se formos bem comportados, nosso futuro será de bênçãos. Estas, são ideias equivocadas pois viemos para a evolução e o desenvolvimento das nossas potencialidades criadoras. A dor, a dificuldade, os problemas são “lixas grossas” que

levando à alienação. A Doutrina Espírita informa que não há involução, portanto, avançamos. Quando isto não ocorre, estacionamos espiritualmente e entramos em ritmo de marca-passo espiritual. Neste sentido, a morte funciona como um tremendo choque evolutivo, pois “dá uma sacudida” no cidadão que é projetado para o Mundo Espiritual em regiões de sofrimento compatíveis com a sua imobilidade.

O que vem a ser expiação e provação? Segundo Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, provação, é o conjunto de problemas solicitados antes da nossa reencarnação, para a superação de determinadas tendências inferiores ou para que resgatemos nossos débitos.

Expiação é a mesma situação de dificuldades, só que impostas pelas Leis Divinas. Sendo a Terra um planeta de provas e expiações, não

reflexão para todos.

Por meio da caridade, tanto amenizamos nossas dores como as evitamos. O Apóstolo Pedro disse, com muita propriedade, que o amor cobre a multidão dos pecados.

O Evangelho é a cartilha, onde Jesus ensina que o caminho para Deus passa, necessariamente, pelo próximo. Qual seria a marca das conquistas do Cristo? A regeneração que é a capacidade de renunciar aos nossos interesses pessoais em favor do bem comum.

Ao final, o palestrante declarou uma prece e disse: “Jesus os abençoe”.

Trechos da palestra proferida em 23/05/2012, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

O texto, na íntegra, encontra-se à disposição, na Área de Divulgação. E-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br

Porquê e para quê fazer o “Evangelho no Lar”?

Ao buscarmos nossa melhoria íntima, ficamos alinhados com a vontade de Deus e isso produz felicidade. Com Seu Amor e Sua Sabedoria, Ele criou e sustenta o Universo em perfeita ordem e equilíbrio porém, alguns perguntam: “Será?” e duvidam, colocando a atenção nas catástrofes naturais, nos grandes acidentes, nos desastres morais associados à corrupção, ao crime, à violência de toda sorte manifestada nas relações pessoais, nas convulsões sociais, nas guerras. Jesus, Espírito encarregado de instruir e traduzir para a humanidade a Vontade de Deus, esclarece que tudo isso é transitório e tem razões justas e finalidades proveitosas no contexto das transformações previstas para o planeta Terra.

Como Ele faz isso? O Espírito Emmanuel ensina que o Antigo Testamento é a súplica dos homens a Deus; o Novo Testamento – o Evangelho de Jesus – é a resposta de Deus aos homens e o Espiritismo é o diálogo entre o Pai e os filhos.

A Doutrina Espírita é caracterizada por um conjunto de conhecimentos científicos, filosóficos e religiosos compilado por Allan Kardec. Dentre os livros que escreveu, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* pode ser considerado uma espécie de manual básico do ser humano. Fácil de entender? Não. Ele precisa ser lido e relido, estudado e reestudado, dando margem para profundas reflexões.

Façamos uma analogia: ao comprarmos um equipamento novo, desejamos operá-lo com segurança e, para que seu uso seja adequado, leremos o manual de instruções. Sabemos que, quanto mais sofisticado o equipamento, mais complicada será a leitura do manual e, às vezes, não é suficiente! A boa operação exigirá dedicação, estudo demorado e cuidadoso, prática e, às vezes, instrutores e cursos especializados.

É isso que Jesus e aqueles que se dispõem a auxiliá-lo, nos ensinam por meio do Evangelho e da Doutrina Espírita. Os fundamentos morais estabelecidos pelo Criador e que estão contidos nas leis naturais – tanto as



que regem o mundo físico quanto o espiritual, são as “instruções do fabricante”, oferecendo um roteiro seguro para a condução da nossa vida.

Qual a maneira mais simples para começar? Praticando o “Evangelho no Lar”. Como? Nas casas espíritas são distribuídos folhetos gratuitos com informações e sugestão de um roteiro a seguir.

Aqui, na “A Luz Divina”, há um local exclusivo para informações e oferta de folheto específico, iniciado com o seguinte texto: “O Evangelho no Lar deve ser realizado de maneira agradável, com o máximo interesse por todos, de forma espontânea e com fé”.

Às vezes, os familiares não se interessam por esse estudo, mas devemos fazê-lo assim mesmo porque, a rigor, jamais estamos sozinhos e, no mínimo, somos acompanhados por um mentor espiritual, encarregado de nossa orientação e incentivo na vida. Cedo ou tarde, outros espíritos encarnados ou desencarnados, se aproximam, com a mesma intenção de aprender.

No folheto, há uma recomendação para que “O Evangelho no Lar” seja realizado em dia e horário de nossa escolha, uma vez por semana. Por exemplo: toda quinta-feira às nove horas da manhã. É recomendado que fixemos o horário porque os Espíritos, quando constatarem nossa regularidade nessa prática, reservam uma parte do seu tempo para nos acompanhar, trazendo boas vibrações, mobilizando fluidos sobre as águas presentes no ambiente, que nos acalmam e promovem a melhoria de nossa saúde. Caso estejamos atravessando um momento de apreensão e dúvida, utilizaremos a prece de abertura do “Evangelho no Lar”, para pedir aos amigos espírituais que nos conduzam e que o livro seja aberto em um item que clareie o nosso raciocínio,

esclareça as nossas dúvidas e facilite a tomada de decisões. Não por acaso, o recado de que necessitamos, virá.

Aos poucos, percebemos que a harmonia se instala na família e se expande pela vizinhança, ampliando a rede de mútua dedicação. Somente por um motivo de alta relevância devemos faltar a esse compromisso semanal ou alterar dia e horário.

Caso o telefone ou a campanha toquem, atenderemos com tranquilidade, esclarecendo que estamos em horário de estudo do Evangelho e, se for o caso, convidamos a pessoa que nos visita a participar explicando, em poucas palavras, o objetivo dessa prática em família.

A cada semana, examinaremos os tópicos de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” na sequência em que são apresentados. Pouco a pouco, aumentará nossa compreensão e capacidade de apreciar a vida em tudo o que ela oferece de bom e belo.

Quais seriam as consequências, para o Planeta inteiro, se em todos os lares fosse realizado o culto do Evangelho? Vale a pena lembrar o que disse Jesus no primeiro Culto Cristão realizado na Casa de Pedro: “Se não sabemos viver em paz entre as pessoas da família, que são nossos afins, como almejar paz para a Humanidade? A paz do mundo começa entre as quatro paredes que nos acolhem”. Que Jesus nos ilumine sempre! E por tudo damos Graças a Deus!

Iracema Fagá

Resumo da palestra proferida na Reunião Espiritual Pública, em 22 de fevereiro de 2012, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.
(Fontes: *O Evangelho segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec; *Experiências à Luz do Evangelho no Lar*, de Maria Tonietti Compri.)

Comemoração

Festa no Dia das Mães



As Mães merecem todo ano, a nossa atenção, carinho e homenagem. A família "A Luz Divina" reuniu-se no dia 12 de maio de 2012, para as festividades, junto com filhos, familiares e amigos.

Após a prece de abertura, o Coral sob a batuta do Maestro Edgard Akira Yoshida, entoou o Hino à "A Luz Divina". No decorrer da festa, inúmeras vezes o Coral homenageou as mães.



Foram eleitas, **a mãe mais idosa**, a Sra. Hermínia de Viglio, 97 anos, 2 filhos; **a mãe mais jovem**, a Sra. Jaqueline Aparecida Dantas, 24 anos, 2 filhos; **a mãe de maior prole**, a Sra. Eliza Spinelli, 82 anos, 6 filhos. As três eleitas receberam um presente especial. Todos os participantes tiveram a oportunidade de receber um mimo, através de inúmeros sorteios.

Brindando a todos os presentes na tarde festiva, tivemos a participação especial do **cantor Thobias da Vai-Vai**, acompanhado ao violão pelo Danilo e na percussão pelo Japolé.

Participando também da reunião, tivemos a presença da **cantora Adryana Ribeiro**, aluna do Curso Mediúnico, que a convite do simpático Thobias, cantou para as mães. Nesse clima de música e alegria, ao final da reunião foram distribuídos "botões de rosa" e o Templo ficou todo florido.

Na prece final, foram feitas as vibrações de amor às Mães desencarnadas e especialmente à Mãe Santíssima, e foi-lhe oferecido um ramallete de flores. Na saída, todos receberam um belo "cartão comemorativo".



Sra. Eliza Spinelli



Sra. Jaqueline Aparecida Dantas



Sra. Hermínia de Viglio

Thobias da Vai-Vai é um músico cuja voz possui um timbre marcante e suave. Trinta anos de carreira como cantor, intérprete, radialista e ator e inúmeras gravações. Este irmão de doutrina e seus acompanhantes propiciaram uma tarde musical inesquecível às mães e ao público presente. Trabalhador engajado no Movimento Espírita, médium, voluntário da Federação Espírita do Estado de São Paulo. www.thobiasdavaivai.com.br.



Dra. Celeste Pinto
Cirurgiã-Dentista
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3846-6428
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

Multi ESPAÇO Oficina de
Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

Maria de Lourdes Rigon
02/04/2012 – 2ª feira



Em todos os tempos não vamos encontrar nenhum Mestre igual ou melhor que Jesus; seus ensinamentos perduram por mais de dois mil anos. Mas para falar do grande Mestre Jesus, precisamos retroceder na história para entendermos como era a formação do homem.

Em seus ensinamentos vamos encontrar o seu cotidiano; pois tudo o que ensinava era vivenciado por Ele. Jesus empregava em alto grau a arte de interrogar, de expor, de excitar o interesse dos discípulos e dos ouvintes. Sua conversação era sempre em um ambiente de incomparável simpatia. "Era digno, severo, paciente segundo as circunstâncias e os ouvintes".

O povo daquela época ainda não es-

tava preparado espiritualmente para entender e discernir sobre os ensinamentos do Mestre. Mas mesmo assim o Mestre não os abandonou, prometeu que há seu tempo nos enviaria o "Consolador" que nos ensinaria todas as coisas e os faria recordar de tudo o que Ele havia nos dito.

Este "Consolador" que é a Doutrina dos Espíritos está baseado na moral Cristã, na sua mais pura essência. E vem lançar uma nova luz sobre os ensinamentos do Cristo, através do Evangelho Segundo o Espiritismo. Lá encontramos todos os ensinamentos e é necessário que saibamos praticá-los, compreendê-los e que se tornem vivos dentro de nós para nos ajudar a entender a finalidade da nossa existência no Planeta. Mas então vamos entender melhor o significado de "Pedagogo da Humanidade".

Quando Jesus disse: "Conhecereis a

verdade e ela vos libertará" queria ensinar-nos sobre a imortalidade da alma, que só através da reencarnação é que poderíamos conhecer o significado de nossa existência. Quando o homem conhecer a si mesmo, livrando-se dos preconceitos, das superstições, do orgulho, da vaidade, do ódio, da avareza, do personalismo, do ciúme, da inveja e dos apegos, estaremos libertos para nos amar e amar ao nosso próximo.

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" - Jesus é a verdade porque todos os seus ensinamentos representam a verdade, e todos eles estão alicerçados na mais perfeita lógica e no Amor mais profundo. Só a prática do bem e do amor ao próximo poderá facilitar a nossa caminhada para a evolução.

Que possamos ter dentro de nós os seus ensinamentos e transmiti-los aos nossos semelhantes com Amor e Sabedoria como Ele nos ensinou.

JESUS, O MAIOR PEDAGOGO DA HUMANIDADE.

Cleide Morsoleto Tagliaferri
04/04/2012 – 4ª feira



Jesus veio, inteligentemente, com a finalidade de nos ensinar. Se ele simplesmente chegasse e começasse a falar, pouquíssimas pessoas teriam prestado atenção nas suas mensagens e achariam aquilo muito estranho, como tinham achado acerca dos demais profetas que haviam falado e tudo continuava da mesma maneira. No entanto, Jesus mudou a maneira de abordagem. Ele começou orando.

Quando iniciou seu mandato, ele começou pelas curas. Além das curas, por alguns fatos, atualmente, categorizados à conta de "milagres". No entanto, a Doutrina Espírita tem outras explicações para todas essas coisas diferentes, consideradas aparentemente sobrenaturais.

O que acontece é que nós não tínhamos, antes da Doutrina Espírita, a noção das coisas como elas poderiam

acontecer, porque não conhecíamos a trilogia que constituiu todos os seres: Espírito, Perispírito e corpo físico, ou seja, o Espírito, o intermediário e a matéria. Graças às propriedades do Perispírito é que acontecem os "ditos milagres".

Depois que ele fez vários milagres, chegou o momento de Jesus ensinar.

Jesus proferiu quatro sermões, relatado pelos Evangelistas: O Sermão da Montanha, o Sermão Profético, o Sermão do Cenáculo e o Sermão dos Oito "Ais".

No Sermão do Cenáculo, durante a última ceia, Jesus, entre outras coisas, disse assim: "Eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Paráclito (Consolador) para que convosco permaneça para sempre, o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê, nem o conhece. Vós o conheceis porque ele permanece convosco. Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós". (João, 14:16-18)

No Evangelho Segundo o Espiritismo dá-se muita ênfase a esta passagem

de Jesus, porque reconhecemos ser o Espiritismo o *Consolador prometido* por Jesus.

Através de parábolas, Jesus fazia narrativas resumidas e oferecia excelentes e admiráveis lições de moral superior, inteligíveis em qualquer época e em qualquer latitude da vida humana. Dizem que quando se fala através de metáforas, parábolas, você estabelece uma ligação direta com o íntimo das pessoas. Jesus falava com naturalidade, como se estivesse no seio acolhedor de um lar amigo. Sua voz doce e comunicativa extasiava os ouvintes, penetrava-lhes na alma.

Procure Jesus nas coisas simples, na lágrima, no afago, na alegria pura, no trabalho honesto, no gesto fraterno, no poema à vida, enfim, em tudo que eleva e ilumina. Por isso é tão difícil para a ciência e para a filosofia encontrá-Lo. O nosso Mestre jamais se separara de nós, mas depende unicamente de nós, acessarmos Sua presença permanente. Que Ele seja louvado para todo sempre!

A Didática de Jesus

Stella Maris Pettito de Assis
09/04/2012 – 2ª feira



Há 155 anos, foi lançada em Paris, a primeira edição de *O Livro dos Espíritos*. Após 1857, surgem outras obras: *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese*, obras que compõem o “pentateuco kardequiano”.

O Livro dos Espíritos contém todos os princípios da Doutrina Espírita. Trata ele da imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o futuro da humanidade. Tudo conforme o ensino dado pelos Espíritos Superiores, com o auxílio de vários médiuns, colhidos e ordenados por Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail.

A Doutrina Espírita e seus Postulados

Kardec disse que a Doutrina Espírita é a “Ciência do Infinito”. Também alertou que ela não seria fácil de aprender, que precisaria de estudo contínuo. Como são necessários muitos anos para se formar um médico, como pretender que em algumas horas adquiríssemos a “Ciência do Infinito”.

Em seu tríptico aspecto, o Espiritismo é ciência, pois estuda à luz da razão os fenômenos mediúnicos; o Espiritismo é filosofia, pois responde aos nossos questionamentos íntimos, o Espiritismo é religião, pois tem por finalidade a transformação moral do homem, retomando os ensinamentos de Jesus para serem aplicados no cotidiano.

Mas é uma religião diferente das tradicionais: sem dogmas, sem símbolos, sem sacerdócios, sem cultos exteriores. O culto espírita se reduz a prece e a concentração mental. A Doutrina Espírita consiste na crença em Deus; na aceitação da existência dos espíritos superiores

que velam pelo nosso destino na Terra; na crença da sobrevivência e imortalidade do ser humano como espírito; na possibilidade de comunicação entre vivos e mortos; na aceitação do princípio da pluralidade dos mundos habitados; no princípio da reencarnação.

A Doutrina Espírita tem muito mais a nos oferecer, e o que falamos aqui, tão brevemente, nos dá uma pálida idéia do que ela representa para nossa educação como seres eternos que somos. Fica, então, o convite para que a estudemos e, a moral que ela adota, que é a do Evangelho de Jesus, realiza o nosso progresso individual, colaborando com o progresso coletivo, porque apesar das tribulações do mundo que vivemos, esse é um processo natural de evolução e no final, tenhamos certeza que nenhuma ovelha se perderá pois todas ouvirão e atenderão o chamado do pastor que as chama – *Jesus!*

Educação Religiosa

Hoje em dia observamos que as pessoas tratam a religião como produto de supermercado, andando pelas gôndolas e retirando o que lhes parece melhor de cada religião, compondo assim o seu carrinho e levando para casa o que ela considerou fosse a sua religião, ou a sua forma de religião com Deus, religião quer dizer religião. A prática de disciplinas espirituais junto com os estudos formais deve ser desenvolvida, assim como a humildade e o comprometimento com os valores éticos para o fortalecimento do caráter e da sociedade. Pais, parentes e professores devem congregarem-se e manter um comportamento equilibrado para que possamos transmitir verdade e segurança às crianças.

No capítulo I, do livro *O Evangelho Segundo O Espiritismo*, nos ensina: “A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a

outra, as do mundo moral. Tendo, no entanto, essas leis o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se. Se fossem a negação uma da outra, uma necessariamente estaria em erro e a outra com a verdade, porquanto Deus não pode pretender a destruição de sua própria obra”.

O Espiritismo se aproximou da fé raciocinada a mais de 150 anos atrás, *O Livro dos Espíritos* nos trouxe as explicações da vida após a morte física, *O Livro dos Médiuns* nos ensinou a mecânica da comunicação entre diferentes dimensões da vida, naquela ocasião atravessamos uma ponte. Agora temos que entender a racionalidade de Deus. As religiões, de um modo geral, nos mostram Deus infinitamente justo e bom, o que é verdade. Todos somos educadores e aprendizes. Temos que ensinar a experiência do que já vivemos. Temos que nos mostrar como somos. Não se pode educar criando máscaras.

Emília Camuñas Perez
14/04/2012 – Sábado



Nossas fragilidades de hoje, nossas buscas com as soluções que encontramos, podem servir de caminhos futuros, possíveis de serem trilhados.

Temos uma herança religiosa a deixar. Já tivemos aqui muitos exemplos de pessoas corajosas que enfrentaram o novo, plantaram sementes que frutificaram, tanto é que estamos aqui, buscando como eles, uma nova forma de apresentar o que conhecemos e vivenciamos com fé e muito trabalho. Como nos situamos dentro de nós mesmos quando perguntamos por nossa educação religiosa. O mundo está nos levando a aceitar muita informação e pouca reflexão.



A Educação é toda influência exercida por um espírito sobre outro, no sentido de despertar um processo de evolução. Este processo dura séculos e é realizado através das várias reencarnações.

O Espiritismo traz uma nova compreensão do indivíduo. O ser não é uma página em branco, mas um universo já formado. Um ser reencarnado é alguém que possui em seu interior experiências agradáveis e desagradáveis. Alguém que amou e foi amado, sofreu e fez sofrer.

A evolução do espírito, como sa-

A Educação Espírita

bemos, é um processo longo e penoso e provavelmente jamais termine. Não temos a noção da idade do nosso espírito. Não sabemos quantos milhões de anos já gastamos para chegar ao estágio evolutivo que alcançamos hoje. Não sabemos quantos milênios mais gastaremos para alcançar o nível de perfeição espiritual de Jesus, o espírito mais puro que veio a esse mundo.

A essência do Espiritismo é a educação. A Doutrina Espírita em seu tríptico aspecto científico, filosófico e religioso pretende promover a evolução do homem, que é um processo pedagógico.

Quem é espírita de fato pratica a caridade da educação em todas as dimensões possíveis, faz isso existencialmente, no seu meio familiar, profissional, social, espiritual.

Consolar, amparar, servir, verbos tão conjugados em mensagens e orientações espirituais são as atitu-

des fundamentais de quem ensina, com a sinceridade dos sentimentos e a força do exemplo – centelhas para desencadear um processo de educação.

O espírito que se educa, modifica-se a cada momento, porque está sempre acrescentando experiência e conhecimento, conjugando esforço e atividade. Irradiar otimismo, disposição, energia e serenidade, todas aquelas virtudes que vimos como constitutivas do verdadeiro educador deve ser uma consequência natural da compreensão do mundo.

“Sede perfeitos como vosso Pai Celestial é perfeito” – disse Jesus. E se Ele, Mestre dos mestres através do seu amor pedagógico, tem sabido movimentar o elã evolutivo da Humanidade na busca do Pai, então, nós, pequenos educadores de nós mesmos e do próximo precisamos pelo menos acender uma centelha.

Evolução Segundo o Espiritismo

A Doutrina Espírita nos fala da migração de espíritos vindos de outras esferas para reencarnar na Terra e aqui, em meio à selvageria, eles trouxeram algo a mais. Estamos falando dos grandes povos do Egito, dos hindus, da Grécia da antiguidade, dos Astecas, dos Maias, dos povos da Mesopotâmia, povos que tinham avançado intelectualmente, mas não moralmente, e que migraram para a Terra para trazer o progresso para um povo que ainda estava sem possibilidades.

A transição planetária já começou, aproximadamente, há cento e cinquenta anos e continuará ainda por uns trezentos a quatrocentos anos. Por enquanto, estamos vivendo em um *mundo de provas e expiação*, mas não é para desanimar, porque quatrocentos anos não representam muito tempo, espiritualmente falando, e nós chegaremos lá. Observamos que a evolução social de cento e cinquenta anos para cá foi muito grande.

Hoje em dia, a Ciência consegue

observar e entender que existem, além da matéria, outras coisas na Física. A teoria da Relatividade e a teoria Quântica que ainda são teorias para a Ciência, os cientistas sabem que existe uma conexão que eles não conseguem ainda entender.

Allan Kardec foi muito claro: “Se a Ciência descobrir algo que contesta o que nós falamos nós mudamos naquele ponto e seguimos com a Ciência”. Até hoje isso não aconteceu.

Temos de lembrar que a Doutrina Espírita nos proporciona o conhecimento da vida futura. Sabemos que hoje somos resultado do nosso ontem e amanhã seremos o resultado do nosso hoje. Então, as atitudes presentes se tornam muito melhores e mais responsáveis. Antes de cometermos alguns atos, devemos raciocinar muito, porque a Doutrina Espírita é uma doutrina de fé raciocinada.

Temos de fazer a nossa parte. *Ajuda-te que o céu te ajudará. Nenhuma das minhas ovelhas se perderá*, disse Jesus. A finalidade do ser humano é a

Marco Antônio Maiuri Miranda
21/04/2012 – Sábado



felicidade. É claro que a verdadeira felicidade não é deste mundo, como disse o Mestre, porque não podemos tê-la completa com tantas pessoas passando dificuldades ao nosso redor.

Todas as relações na Terra são de provas e expiações. Aquelas figuras que estão próximas de nós, na figura de pai, de mãe, de cônjuge, de irmãos, de sogra, são pessoas que estão perto de nós, não por acaso. Elas estão reencarnadas perto de nós porque são necessárias à nossa evolução. Temos que correr individualmente atrás da nossa perfeição, atrás da nossa evolução que é um processo individual e não um processo coletivo. Se fosse coletivo seria até mais simples.

EVOLUINDO EM FAMÍLIA



No dia 12 de maio, as famílias dos alunos da Escola de Evangelização Infantil e do Grupo de Jovens reuniram-se na Casa Luz para a Mostra de trabalhos desenvolvidos por cada turma, dentro do tema "Evoluindo em família".

A coordenadora da Evangelização, Maria de Fátima Nascimento, abriu o evento conversando com os presentes sobre a importância dos conhecimentos espíritas no desenvolvimento espiritual das famílias.

Explicou que o homem inquieto questiona sua origem e seu destino. O Espiritismo vem responder e explicar-lhe que **"vimos do mundo espiritual, voltamos para o mundo espiritual e, enquanto aqui permanecermos desenvolvemos nossa inteligência, nosso caráter, nossos sentimentos em um esforço intenso para que nosso espírito desperte para as realizações superiores da vida."**

O nosso único objetivo, enquanto encarnados na Terra é nosso desenvolvimento espiritual. É para isso que estamos aqui. Apesar de todas as

distrações, e de tantas preocupações, nosso único compromisso é o do nosso desenvolvimento pessoal. Todos os dias, diante de nossos obstáculos, fazemos escolhas e, a cada opção, definimos a porcentagem positiva ou negativa de nossa capacidade de evolução.

De todas as oportunidades recebidas pela infinita bondade de Deus, é **na família** que encontramos nosso maior desafio. Nesse grupo, via de regra, encarnam nossos afetos e desafetos. Nossa missão redentora é, junto deles, saldar nossas dívidas, aprimorando nossas tendências, ou agravando nossa inferioridade.

A família é também uma fonte geradora de felicidade, caso seus componentes sejam sensíveis o suficiente para sentirem a presença dessa missão divina, optando por seguir princípios nobres e éticos de forma a transformar esse esforço em um programa de realização amena.

Após a abertura, os alunos apresentaram seus trabalhos:

Ciclo 1: Apresentou uma amarelinha colorida explicando aos pais como alcançar a Fraternidade na Família, na medida em que as virtudes forem se desenvolvendo.



Ciclo 2: Falou sobre a proteção do lar, utilizando-se de uma dinâmica em que as crianças eram os anjos da guarda dos pais.

Ciclo 3: Utilizou a explicação poética de Leon Denis, sobre a evolução do princípio inteligente, para mostrar a responsabilidade da convivência com outros seres dentro de casa (animais, plantas).

Grupo de Jovens: Como resultado do projeto Arte e expressão, apresentou a composição "E assim vamos Evoluindo".

Na saída todos foram contemplados com um imã de geladeira, para recordarem os temas tão profundos e importantes, tratados de forma simples por nossos alunos.

Andréa Vasconcellos
arquitetura • urbanismo

Cyntia Vasconcellos • Comunicação

55 11 7367.9524

cynthia@andreavasconcellos.com.br

www.andreavasconcellos.com.br

Traduções
Interpretações Simultâneas
Revisões de texto
Aulas de inglês

Patricia Emidio
paesp@yahoo.com
11 7746-5477

Preparando a criança para o passe

Muitas vezes, na sala de espera, nos deparamos com crianças que vem à Casa Espírita pela primeira vez e que, assustadas, se recusam a entrar na sala de passes. Choram, protestam e, se forçadas pelos pais, desenvolvem resistência a outros retornos.

Este artigo tem como objetivo, sugerir aos pais a utilização de estórias infantis como recurso para que a criança supere a angústia, quando se depara com uma situação desconhecida.

Contar estórias é um poderoso meio de educação e informação, pois permite que a criança elabore seus conteúdos psíquicos e, assim, transforme medos e inseguranças em confiança e assertividade. Criada especialmente para esta finalidade apresentamos, a seguir, uma “estória para receber passes”.

Esta é a estória de uma menina chamada Olga e que tinha completado seis anos de idade.

Olga estava ansiosa porque, pela primeira vez, receberia um passe para sentir as boas energias, conforme a mamãe havia lhe explicado.

Sempre que Olga estava prestes a enfrentar uma nova situação, sua mãe lhe contava uma estória singela, que ‘criava no desenrolar da conversa. Enquanto ouvia seu relato, a menina comentava e expressava seus medos que, pouco a pouco, deixavam de lhe incomodar. Ao mesmo tempo, os laços amorosos entre as duas se fortalecia. No caminho para o Centro Espírita, Olga lembrava a narrativa:

“Era uma vez, uma linda menina chamada Flor e que foi “tomar” passe na Casa Espírita. Ela adorava ir até lá! Havia uma sala só para as crianças e Flor gostava de tudo. Gostava do silêncio, das cadeiras só para as crianças, das cadeiras só para os pais. E tudo ficava diferente se a criança fosse muito pequena. Agora, o que ela realmente gostava, era das luzes, bem fraquinhas, azuis-esverdeadas, criando um arco-íris ou fazendo sombras de vários formatos no chão e nas paredes.

Na sala de passes, Flor observou um menino que se assustou, quando entrou na sala. Ele chorou... chorou... e só sossegou, quando o momento do passe, terminou. Aí, sorriu e acenou um “tchau” para todo mundo. Pode isso?

Flor recebeu o passe, e se encantou com os movimentos ritmados que aquela senhora fazia (sua mãe lhe disse que era a “passeísta” - a pessoa que aplica os passes). A sensação era deliciosa e aguardou até que fosse chamada para a “corrente”. Não! não é aquela corrente de metal que fecha o estacionamento da esquina. É uma “corrente de gente de mãos dadas”, criando um espaço protegido, como o abraço da mamãe. A outra “pastiticha”... como é, mesmo, que se fala? Ah, claro, “passeísta”! Ela disse: “Fechar a corrente, passe extra!” e um silêncio a envolveu, um “não sei quê” de carinho, calor, friozinho, coceirinha gostosa na cabeça. Depois, no final, ouviu a senhora dizer: “Graças a Deus! Abrir a corrente!” e a menina saiu, toda contente.

Flor perguntou: “Mamãe, por que aquele menino chorava, tanto?”. Ela respondeu que, muitas vezes, as crianças

se assustam quando enfrentam situações desconhecidas.

E continuou: “Por exemplo: como é que o menino sabia que passe não é refrigerante e que é para a gente tomar sem copinho, só com o coração? Como entrar no local escuro, sem se assustar? Como saber que, aquela sala cheia de luzes azuis, acalma a gente? Ali, os pais pensam em coisas boas e bonitas. Como ele saberia que, se quisesse, poderia fechar os olhos sentindo a delícia do passe e que, cada um, tem sensações diferentes? Como não ficar confuso com aquele monte de movimentos ou com a mão parada sobre a cabeça? Tá procurando piolho? Vai dar um “croque”?”.

Olga riu das perguntas que ela e a mãe inventaram e percebeu, como era bom ouvir as estórias que a mamãe contava. Assim, ficava preparada para tudo: desde a época em que largou a chupeta; depois, quando se livrou do medo do escuro; ou então, quando descobriu que tomar vacina dói, mas é necessária.

Estava tão distraída com seus pensamentos que, quando percebeu, já haviam chegado ao Centro Espírita. Enquanto observava o local, fazia comparações com a estória de Flor e ficou contente quando viu que “o escuro” não era tão escuro como havia imaginado. Olga sentiu que o passe era uma delícia e pensou: “Como é que a mamãe sabia que outro menininho se assustaria?”. Sua mãe, então, contou para o menino a estória de Flor e ele se acalmou.

Olga gostou tanto daquela experiência, que desejou “tomar” outro passe. A mãe sorriu, informando que retornariam na próxima semana e completou: “O momento feliz, do passe, é esperar por ele”.

Desse modo, quando a criança é adequadamente informada, se sente tranquila e a visita ao Centro Espírita, se torna agradável para toda a família.

Marina Milan

Na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, o *Passe para Crianças P4 (Pasteur)* iniciou-se em 1986, aos sábados, em sala própria somente para as crianças, separando-as da *Sala de Passes P1-P2 (Pasteur)*. Em 1988, passou a ser ministrado também às quartas-feiras. A partir de 1995, passou a ser ministrado também às segundas-feiras.

Atualmente, o *Passe para Crianças (P4)* atende às segundas-feiras, das 12h20 às 14h30; quartas-feiras, das 17h45 às 21h30; aos sábados, das 10h45 às 15h30.

MARINA MILAN

Consultoria Imobiliária

CRECI 84632

#1



marina.milan@maber.com.br

9213 9922

Anencefalia

Decisão do STF sobre aborto de anencéfalo

O Supremo Tribunal Federal, em sessão concluída no dia 12 de abril de 2012, aprovou a liberação do aborto para casos de fetos anencefálicos.

Uma comissão integrada por dirigentes da Federação Espírita Brasileira, Associação Médico Espírita do Brasil e Associação dos Juristas Espíritas do Brasil, visitou o gabinete de todos os ministros do STF nos dias 9 e 10 de abril, levando um Memorial contendo argumentações jurídicas, médicas e espíritas em defesa da vida, e acompanhou a citada Sessão Plenária. Independentemente da decisão do STF, informamos que prossegue o trabalho educativo, no sentido de se valorizar a vida em todas suas etapas, e de esclarecimento a respeito das leis que emanam do Criador e regem a nossa vida, procurando contribuir com o aperfeiçoamento moral e espiritual da população.

Brasília, 13 de abril de 2012.

Federação Espírita Brasileira, Associação Médico Espírita do Brasil e Associação Jurídico Espírita do Brasil. Mais informações: www.febnet.org.br

que, de acordo com os Espíritos, esta questão seria até mais possível, pois não passa pela interferência do perispírito da mãe. A esse respeito, ela resgata o Teorema de Bell, da física quântica, que diz que a comunicação independe de espaço e tempo, podendo acontecer em qualquer lugar e momento. Assim se dá com as ligações do Espírito ao corpo físico, que podem acontecer no útero da mãe ou em laboratório.

Ela ressaltou um ponto fundamental para a criação da vida: a vontade divina. O homem já gastou milhões para tentar criar uma vida em laboratório e não conseguiu absolutamente nada até agora. Por que insistimos em interferir em algo que desconhecemos? Fazemos medicina para Deus, por isso não interferimos na vida que é obra exclusiva Dele, afirmou.

Sobre o aborto de anencéfalos, Marlene Nobre explicou, cientificamente, que o Projeto Genoma Humano mostrou que os genes não carregam as características de um ser. Citou o médico integrante

“Aborto é um delito grave para a Providência Divina. A vida não nos pertence, mas, sim, ao poder divino”

Diante da importância do tema, torna-se necessário falar em defesa da vida. Assim, transcrevemos trechos da palestra da Dra. Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, que abriu a programação de palestras do terceiro dia do 2º Congresso Espírita do Distrito Federal, com o tema “A defesa da vida”.

A vida começa na concepção, momento em que o espermatozoide fecunda o óvulo, gerando o zigoto, que é o clamor da vida, como informa a questão 344, de *O Livro dos Espíritos*, sobre a união da alma com o corpo.

Com a formação do embrião, os laços do Espírito com seu corpo vão se estreitando ao longo da gestação, segundo a Doutrina. Considerando as descobertas científicas, Marlene Nobre revelou diferentes resultados de pesquisas que mostram como o feto, desde seu início, possui uma psique, uma memória. O embrião já possui, mesmo antes da formação de um cérebro, neuropeptídeos que promovem o diálogo com os sistemas nervoso e endócrino. O embrião contém, em suas células, todo o projeto de um novo ser, mostrando que não pode, assim, ser somente um emaranhado de células.

Ainda citando o Espiritismo, Marlene Nobre falou sobre os aspectos morais que envolvem temas como aborto e fertilização em laboratório. Referiu-se à questão 680, de *O Livro dos Espíritos*, cuja resposta explícita diz que Deus é justo, só condenando aquele que voluntariamente tornou inútil a sua existência. Essa resposta é definitiva para nós. Devemos ter essa questão como base para qualquer atitude bioética que tomemos, destacou a palestrante.

Sobre a concepção em laboratório, Marlene contou

desse projeto, o doutor Francis Collins, que disse “é uma falácia crer na ideia que as características estão impressas no genoma humano”.

Sobre a formação do encéfalo no feto, Marlene Nobre disse que cada caso é um caso e não podemos colocar tudo numa mesma medida. Pesquisas científicas mostram que, em casos de anencéfalos, existe no feto estrutura de encéfalo, que é o tronco cerebral alto, em porções variáveis dependendo do caso. O médico Wilder Penfield, em seu livro “O mistério da mente” (1983), mostra que o indispensável substrato da consciência não está no córtex cerebral, que é a parte que não se forma no anencéfalo. A mente está no tronco cerebral alto e, segundo ele, o córtex seria necessário para a exteriorização do conteúdo da mente.

Considerando os ensinamentos espíritas, Marlene Nobre contou a seguinte história: “Imagine que você ama imensamente um espírito que cometeu suicídio com um tiro que lhe esfacelou o cérebro. Esse Espírito está agora num estado lastimável no mundo espiritual e você então roga a Jesus por uma oportunidade de reencarnação para ele. Você sabe que ele será um anencéfalo, mas, o que vai acontecer com ele? Ele terá a chance de refazer seu perispírito com essa reencarnação e você está muito feliz com isso. Você, que ama esse Espírito, deseja vida longa a essa mãe que o recebeu, enquanto os homens dizem: morte ao anencéfalo!”

Por fim, ela lembrou as palavras de Chico Xavier: “Aborto é um delito grave para a Providência Divina. A vida não nos pertence, mas, sim, ao poder divino”.

O velho caipira, com cara de amigo, que encontrei num Banco, estava esperando para ser atendido. Ele ia abrir uma conta. Começo de um novo ano com novas perspectivas. E como não podia deixar de ser, também começou ali um daqueles papos de fila de Banco. Contas, décimo terceiro que desapareceu, problemas do Brasil, tsunami... Será que vai chover?

Mas em determinado momento a conversa tomou um rumo:

"Qual é então o maior problema do Brasil para ser resolvido?"

E aí o representante rural, nosso querido "Mazzaropi" (*) da modernidade" falou em um tom sério demais para aquele dia:

"O Maior Problema do Brasil é que sobra muita manga!"

Tentei entender a teoria. Fez-se um silêncio e ele continuou:

"O senhor já viu como sobra manga hoje debaixo das árvores? Já percebeu como se desperdiça manga? Sim, creio que todos já percebemos isto. Onde tem pé de manga, tem sobrado manga". E aí ele continuou:

"Num país onde mendigo passa fome ao lado de um pé de manga, isso é um absurdo! Num país que sobra manga tem pouca criança... Se tiver pouca criança, as casas estão vazias ou as crianças que tem já foram educadas para acreditar que só "ice cream" e "jujuba" são sobremesas gostosas. Boa é criança que come manga e deixa escorrer o caldo na roupa. É sinal que a mãe vai lavar, vai dar bronca, vai se preocupar com o filho... Se for filho tem pai".

"Se tiver pai e manga de sobremesa é por que a família é pobre... Se for pobre, o pai tem que ser trabalhador... Se for trabalhador tem que ser honesto... Se for honesto, sabe conversar... Se souber conversar, os filhos vão compreender que refeição feliz tem manga que é comida de criança pobre e que brinca e sobe em



árvore... Se subir em árvore, é por que tem passarinho que canta e espaço para a árvore crescer e para fazer sombra... Se tiver sombra tem um banco de madeira para o pai chegar do trabalho e descansar..."

"Quem descansa no banco, depois do trabalho, embaixo da árvore, na sombra, comendo manga é por que toca viola e com certeza tá com o pé na grama... Quem pisa no chão e toca música tem casa feliz... Quem é feliz e canta com o violeiro, sabe rezar... Quem sabe rezar sabe amar... Quem ama, se dedica... Quem se dedica, ama, reza, canta e come manga, tem coração simples... Quem tem coração assim, louva a Deus".

"Quem louva a Deus, não tem medo, nada faltará porque tem fé... Se tiver fé em Deus, vê na manga a Providência Divina. Come a manga, faz doce, faz suco e não deixa a manga sobrar... Se não sobra manga, tá todo mundo ocupado, de barriga cheia e feliz. Quem tá feliz não reclama da vida em fila do Banco".

Daí fez-se um silêncio sepulcral....

Rubem Alves

(*) Amácio Mazzaropi, ator e cineasta, que representou nosso homem caipira. Nasceu em 09/04/1912 e faleceu em 13/06/1981.

BAZAR DA PECHINCHA INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

Mensal – atendimento único
Retirar "senha" previamente / Crianças não participam

Próximos:
12/Julho - 09/Agosto - 13/Setembro
Horário: das 09h às 13h

Av. Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – São Paulo
– CEP 04538-083

BAZAR BENEFICENTE DA SOLIDARIEDADE INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

Roupas, Calçados, Acessórios, Bijouterias, Artigos Domésticos, Decoração, peças novas e semi-novas.

Horário:
Segundas-feiras: 12h às 16h
Quartas-feiras: 17h às 20h / Sábados: 12h às 16h

Av. Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – São Paulo
– CEP 04538-83

HOLAMBRA / EXPOFLORA 2012

Participe deste evento

De 30 de Agosto a 23 de Setembro

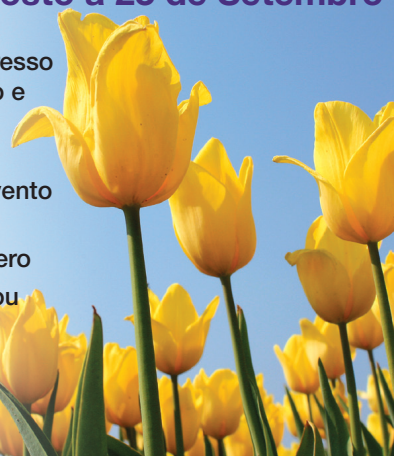
Anteça seu ingresso pagando + barato e conheça outras atrações.

Desfrute deste evento maravilhoso.

Informações: Cícero

(11) 3243-2747 ou
(11) 7514-2044

Representante em São Paulo



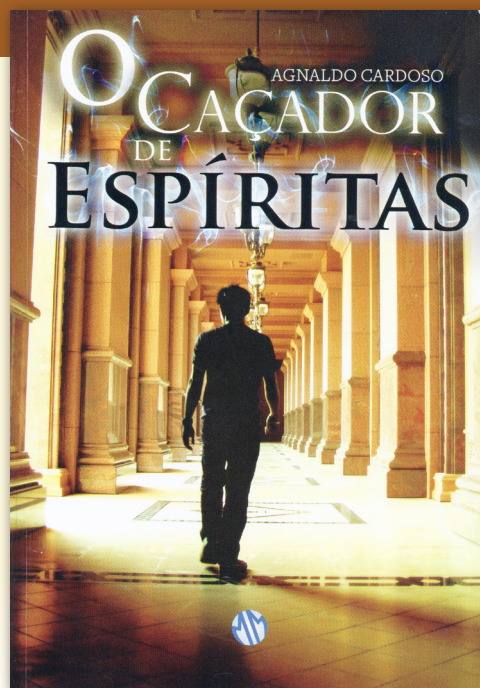
CANTINHO DA LEITURA

O Caçador de Espíritas

Em linguagem descontraída, e também inusitada pelo suspense, prende a atenção do início ao fim, face ao desconhecimento da identidade de um suposto assassino. O leitor descobrirá um pouco de si mesmo em cada personagem, na medida em que todos eles são reunidos em um único local e começam a questionar seus valores, a falta de fé, ou a sua incredulidade na existência dos espíritos e no fenômeno mediúnico, fatos que conduzem o relato a um desfecho interessante e inesperado.

Agnaldo Cardoso, autor da obra, conferencista espírita com intensa tarefa no Nordeste do Brasil, é trabalhador do Núcleo Espírita Aristides Monteiro.

O gênero da obra é de ficção, publicado pela Mundo Maior Editora e Distribuidora, da Fundação Espírita André Luiz. Obra com 261 páginas.



ECO Business

5ª Feira e Congresso Internacionais
de Soluções Ecoeficientes

14 a 16 agosto de 2012
das 10h às 20h

Centro de Exposições Imigrantes • São Paulo • SP • Brasil

O maior evento do Brasil focado na educação
sustentável da indústria, comércio e sociedade.

www.ecobusiness.net.br

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".*

MEDITA NO MODO DE MELHORAR O TEU VERBO ANTE OS OUTROS, QUE DEUS TE AMPARARÁ NOS TEUS ESFORÇOS.

Caros irmãos em Cristo, existem no mundo várias formas de estender o entendimento, formando uma corrente em que o elo da vida se expanda, conduzindo-nos a uma mútua compreensão.

Ninguém vive só, somos todos co-partícipes da vida e co-autores de nosso destino comum. O verbo deve manter-se num lugar de destaque nas nossas atividades comuns.

A incompreensão produz desordem levando o homem a desvios perigosos.

Falar com propriedade não é simplesmente movimentar vocábulos a esmo, e sim, conduzir a energia psíquica de forma a expressar uma idéia. Quanto mais clara a idéia, mais clara deverá ser a nossa expressão verbal.

O nosso pensamento deve ser expresso com clareza, balsamizado com o óleo lubrificante do amor, no desejo de estender sempre concepções elevadas que venham a trabalhar para a comunhão do amor fraterno.

Muitas vezes somos mal interpretados pelos outros.

Expressões mal colocadas desencadeiam terríveis perturbações ambientes de perigosas conseqüências. Jesus nos alertou nesse sentido quando nos disse: "Seja o vosso falar, sim, sim, não, não".

Com isso fomos convocados a policiar e a manejar o verbo com parcimônia e comedimento, pensando detidamente antes de expressar os conceitos que afloram à nossa mente.

Meditando a respeito, convidemos o Senhor da vida, através de nossas orações, a nos trazer os esclarecimentos e a iluminação necessários para que possamos desenvolver nossa capacidade intuitiva, conduzindo a nossa linguagem através das águas tranquilas do amor fraterno.

Alimentemos os outros com a luz poderosa que emana de nosso coração, sintonizado com o Supremo Bem.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina". Pasta 41)



Bazar do Dia das Mães

Em homenagem ao *Dia das Mães*, realizou-se um Bazar Especial em 12/05/2012 (sábado), das 10h às 18h, para o público frequentador da "A Luz Divina". Com muito esmero e carinho, a equipe do Bazar preparou, para aqueles que queriam oferecer um presente às mães, muitos itens, tais como roupas, calçados, acessórios, bijouterias, artigos domésticos e de decoração.

A renda foi revertida para a Campanha de Inverno 2012, cuja entrega às famílias previamente cadastradas, se deu em 23/06/2012.

Assistência Espiritual



No bimestre **março-abril de 2012**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Março	Abril
Atendimento Fraterno	1.182	1.150
Cosmoterapia (Passes)	15.502	14.200
Público presente às reuniões	2.875	2.740
Total	19.559	18.090

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



Fracassos? Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela bênção de Deus, você está agora em seu melhor tempo, - o tempo de hoje, - no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos.

ANDRÉ LUIZ



"Sempre que te refiras aos problemas da fé, não te fixes tão-somente na fé que depositas em Deus. Recorda que Deus, igualmente, confia em ti".

EMMANUEL